

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE DOR LOMBAR CRÔNICA E CRENÇAS RELACIONADAS AOS ALUNOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPUS SANTANA DE PARNAÍBA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Carolina Prado Cabral e Yume Ingrid Nagata Di Filippo

**Orientadora:** Profa. Ma. Cíntia Domingues de Freitas

**Curso:** Medicina

**Campus:** Alphaville

Há um aumento global da incapacidade causada pela dor lombar, o qual pode ser atribuído a tratamentos inadequados no sistema de saúde. Existem fortes evidências de que as crenças dos profissionais de saúde sobre dor lombar estão associadas às crenças de seus pacientes, os quais podem ser influenciados negativamente. A dor deve ser avaliada e tratada no contexto biopsicossocial. Esta abordagem deve fazer parte da formação dos profissionais de saúde durante a graduação. Até o momento, não há estudos que avaliaram as crenças de acadêmicos de medicina sobre a dor lombar ao longo da sua formação. Neste estudo, busca-se avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre dor e algumas crenças relacionadas à dor lombar no decorrer da sua formação, além de verificar a mudança dos conceitos ao longo do curso. Trata-se de estudo prospectivo realizado com alunos de Medicina da UNIP, utilizando a Escala PABS.PT. A aplicação foi on-line e anônima, com discentes do 1º ao 3º ano. Foi realizada uma análise qualitativa detalhada com o objetivo de identificar e compreender possíveis mudanças nas crenças e no nível de conhecimento dos participantes durante os anos de formação. Os alunos do 1º e 2º anos mostraram alta concordância (até 91%) com afirmações que associam dor à lesão tecidual, enquanto os discentes do 3º ano demonstraram maior discordância (até 40%), com uma compreensão mais atualizada. Em condutas clínicas, como ajuste do tratamento ou papel da dor na função, os alunos dos anos iniciais apresentaram respostas mais simplistas, enquanto os do 3º ano responderam de forma mais equilibrada. Apesar disso, o reconhecimento

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e  
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

dos fatores psicossociais foi baixo em todas as turmas. Os resultados mostraram que alunos do 3º ano demonstraram maior conhecimento e alinhamento com as diretrizes atuais sobre dor lombar, enquanto os dos anos iniciais apresentaram concepções mais tradicionais. Identificou-se também pouca valorização dos fatores psicossociais em todos os anos, indicando a necessidade de inclusão precoce desses conteúdos na formação médica.